



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

JANAYRA DOS SANTOS MEIRELES

**A prática de educação ambiental na educação infantil de
Brasília: um estudo de caso.**

Brasília – AC

2018

JANAYRA DOS SANTOS MEIRELES

**A prática de educação ambiental na educação infantil de
Brasília: um estudo de caso.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado,
como requisito básico para a conclusão do
curso de Licenciatura em Pedagogia pela
Universidade de Brasília, sob orientação do
professor Raimundo Luiz Silva Araújo.

Brasília – AC

2018

MEIRELES, Janayra dos Santos. A prática de educação ambiental na educação infantil de Brasília: um estudo de caso. Brasília-AC, Novembro de 2018. 33 páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília - UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

FE/UnB-UAB

A prática de educação ambiental na educação infantil de Brasília: um estudo de caso.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação do professor Raimundo Luiz Silva Araújo.

Membros da Banca Avaliadora

Orientador: Professor Raimundo Luiz Silva Araújo

A definir

A definir

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e a minha Família.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, a professora Rosimari Ferreira da Silva e a professora Maria Cecília Carvalho de Oliveira que trabalham no polo CEDUP de Brasília-Acre, a professora Telma América Venturelli e o professor Raimundo Luiz Silva Araújo os orientadores deste meu trabalho, todos os professores, tutores da Universidade de Brasília (UnB) do curso de pedagogia que ajudaram na minha formação, a coordenadora pedagógica Elizete Braga e a diretora Vera Lúcia da escola onde realizei minha pesquisa.

RESUMO

A educação ambiental pode ser definida como um processo que visa desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de novos. O trabalho da educação ambiental na educação infantil é importante, uma vez que uma das funções da escola é formar cidadãos críticos, na idade pré-escolar a criança está formando os seus valores e conceitos. Analisar como a educação ambiental é desenvolvida em uma escola de educação infantil localizada na cidade de Brasília-Ac foi uma maneira de poder ver como ela está sendo passada para as crianças. Através desta pesquisa percebe-se que a escola realiza educação ambiental com atividades que deram a possibilidade de enriquecimento e uma aprendizagem muito mais significativa, convidativa e satisfatória para as crianças, além disso desenvolveu um projeto ambiental que contou com a participação de toda a comunidade escolar.

Palavras-Chave: Educação; Educação Ambiental; Educação Infantil.

ABSTRACT

Environmental education can be defined as a process that aims to develop a population that is aware and concerned about the environment and the problems associated with it, and that has the knowledge, skills, attitudes, motivations and commitments to work individually and collectively in the search solutions to existing problems and to the prevention of new ones. The work of environmental education in early childhood education is important, since one of the functions of the school is to train critical citizens, in the preschool age the child is forming their values and concepts. Knowing how environmental education is developed in a kindergarten school located in the city of Brasília-Ac was a way to see how it is being passed on to the children. The school carries out environmental education with activities that gave the possibility of enrichment and a much more meaningful, inviting and satisfactory learning for the children, in addition it developed an environmental project that had the participation of the whole school community.

Keywords: Education; Environmental education; Child education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Atividade educação ambiental primeiro período.	Página 22
Figura 2- Atividade educação ambiental segundo período.	Página 23

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO TCC.....	10
DIMENSÃO 1: MEMORIAL.....	11
DIMENSÃO 2: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS	13
DIMENSÃO 3: MONOGRAFIA	15
INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO	18
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA	21
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	22
3.1: OBSERVAÇÕES DAS AULAS	22
3.2 ENTREVISTA COORDENADORA PEDAGÓGICA.....	24
3.3 O PROJETO DESENVOLVIDO PELA ESCOLA.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32

APRESENTAÇÃO DO TCC

Este trabalho é composto por um memorial educativo com todas as minhas memórias durante este período de estudo, minhas perspectivas profissionais e minha pesquisa sobre educação ambiental realizada em uma escola de educação infantil localizada no município de Brasiléia-Acre.

DIMENSÃO 1: MEMORIAL EDUCATIVO

Comecei a estudar com quatro anos de idade, aprendi a ler com seis anos, sempre estudei em escola pública, fui boa aluna, sempre tirava notas boas e estava na galeria dos notáveis da escola, por ser filha de uma professora minha mãe sempre me colocava pra estudar e me ajudava nos deveres de casa quando tinha tempo. Conclui o ensino médio com dezessete anos e no ano seguinte iniciei minha primeira faculdade, particular, à distância, em Gestão Ambiental, me formei mas não consegui emprego foi quando surgiu a oportunidade de cursar pedagogia, um curso grátis pela UnB e eu agarrei essa chance.

Minha trajetória até o momento durante o curso de pedagogia está sendo muito boa, aprendi várias coisas que sei que me ajudarão a ser uma excelente pedagoga. No início do curso não tive dificuldades com a plataforma por que esse é o segundo que faço a distância, minha primeira faculdade também foi através da educação a distância. Lembro que no início a nossa turma se encontrava durante uma vez na semana e que os professores vinham de Brasília pro nosso encontro presencial nos finais dos semestres, foram momentos bastantes agradáveis e de aprendizado que sempre tinha as apresentações de trabalho em grupo. Depois na metade do curso isso acabou, os professores não vinham mais para o encontro presencial e ficamos contando só com a ajuda da Rosimari nossa tutora presencial aqui no polo que depois de um tempo também foi afastada pela UnB, mas mesmo assim continuou nos ajudando e ajuda até hoje.

As disciplinas que mais me marcaram foram: Teorias da Educação, lembro que estudamos no primeiro semestre, Educação de Surdos e Libras uma disciplina que estou estudando agora nesse nono semestre onde estou aprendendo a linguagem de sinais, algo que eu não sabia e agora já sei me comunicar com pessoas surdas e Projeto por que estou me aprofundando ainda mais em aprender a elaborar e executar projetos de pesquisa e claro na disciplina de Projeto foi realizado o meu estágio que me marcou bastante pois tive a oportunidade de saber na prática o que é ser professor e também como funciona a gestão de uma escola. As duas etapas do meu estágio foram realizadas em uma escola de ensino infantil, onde fui muito bem acolhida por todos e onde vi a realidade de perto, os desafios que o professor enfrenta, o planejamento das aulas, o contato com as crianças, ouvir me chamar de professora, participei da execução dos Projetos de Páscoa e dia das Mães, aprendi a escrever no quadro, cantei musiquinhas e contei histórias e no final elaborei o meu próprio projeto de intervenção

que foi sobre os alimentos, foram momentos que aprendi bastante e que me fizeram ter uma noção do que vou viver na minha profissão.

Os autores que marcaram minha trajetória durante o curso foram Paulo Freire, Saviani e Wygotsky foram os autores que mais li e ouvi falar durante o curso, pois são pessoas com teorias bastante usadas na formação de pessoas que nos fazem entender melhor o ser humano e também nos mostram como funciona a educação pra vida e na vida de cada pessoa. Me identifiquei bastante com esse curso de Pedagogia, gostei de tudo que foi realizado, não tive dificuldades, só dúvidas que existiam em relação aos trabalhos que eram tiradas com os tutores a distância, essa parte é a única coisa que me “chateou” durante o curso pois alguns tutores não respondiam as mensagens, havia uma falta de comunicação mas nada que atrapalhasse o meu desempenho por que enviava o trabalho da forma de eu entendia e depois de corrigido eu fazia as correções necessárias.

DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Durante o curso descobri que o pedagogo pode trabalhar como professor, coordenador, orientador, diretor não só em escolas mas em outros locais também. Pode se especializar em várias áreas como psicopedagogia, pedagogia hospitalar, Educação de Jovens e Adultos entre outras. Minha perspectiva em relação a minha profissão é logo após a conclusão do curso começar a trabalhar como professora, depois fazer minha pós graduação se surgir outros temas aqui em Brasília eu vou ver o que faço, mas provavelmente vou fazer para psicopedagogia por que sei que uma universidade disponibiliza essa pós graduação aqui no município onde moro. Após me especializar tenho sonhos de trabalhar na coordenação ou direção de uma escola, fazer um mestrado e um doutorado.

DIMENSÃO 3 – MONOGRAFIA

INTRODUÇÃO

A educação infantil é o começo da vida escolar de todos, período em que se aprendem conceitos e valores, os quais são levados para toda vida. Nos primeiros anos de vida, as crianças precisam vivenciar situações concretas, para assimilar os conhecimentos transmitidos a elas. É por essa razão que tomar conhecimento da realidade em que elas estão inseridas é fundamental, para formarem valores relacionados às questões ambientais. A criança está sempre disposta a aprender e deve-se aproveitar esta abertura para promover a educação ambiental, fazendo com que elas entendam e aprendam a valorizar e amar a natureza e todos seus elementos formadores, pois, se desde pequenos forem conscientizados acerca de suas responsabilidades, certamente serão adultos com mais clareza de seu papel no mundo.

Nesse contexto, nada mais propício e importante do que iniciar esse trabalho através da inserção da educação ambiental no cotidiano de uma escola de educação infantil, a fim de que as crianças de hoje possam fazer parte de sociedades mais justas, onde os cidadãos respeitam a si próprios, os seus semelhantes e a todas as formas de vida existentes. A metodologia usada nesta pesquisa foi um estudo de caso com observações em sala de aula e entrevista com a coordenadora pedagógica da escola.

A educação ambiental é um processo permanente e contínuo, que não se limita à educação escolar. Contudo, introduzi-la na escola, inclusive na educação infantil, é uma das estratégias para o seu desenvolvimento. Além de ser uma importante ferramenta, sua implementação está prevista na Política Nacional da Educação Ambiental, para todos os níveis de ensino, não como disciplina, mas como tema a ser incluído nos diferentes conteúdos programáticos. (DCNEA, 2012, pág.1)

A educação ambiental, enquanto processo, vai além de trabalhos em hortas, separação de lixo e visitação a Parques, visa ensinar e praticar a redução do consumo e a busca por produtos mais ecológicos, a fim de evitar e reduzir a geração de resíduos, entender realmente o que é ser sustentável, utilizar ferramentas na vida cotidiana, entender as relações do ser humano com o meio ambiente e como é possível causar menos impactos, entre outras ações, sempre respeitando a natureza e todos os seus elementos.

Dessa forma, como a educação ambiental é desenvolvida em uma escola de ensino infantil do município de Brasiléia-Acre? Para responder essa questão, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

GERAL

Analisar como acontece a educação ambiental em uma escola de educação infantil do município de Brasiléia - Acre.

ESPECÍFICOS

- Conceituar teórica e documentalmente a educação ambiental.
- Contextualizar a questão da educação ambiental no município de Brasiléia política e pedagogicamente.
- Analisar como a escola desenvolve a educação ambiental e o projeto realizado pela mesma.

JUSTIFICATIVA

É fundamental envolver as crianças em questões sobre o meio ambiente com criatividade e sensibilidade, para que se percebam como elemento importante de transformação, que cada uma delas é responsável e pode fazer a sua parte para que se possa viver em um mundo melhor. Cabe à família e à escola trabalhar em conjunto com os pequenos, no sentido de que todos são responsáveis pelo meio ambiente e que é preciso rever hábitos já consolidados, mesmo os mais inocentes, se quisermos viver em um planeta saudável para todos os seres vivos. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano, contribuindo para formação de cidadãos responsáveis.

A educação ambiental constitui um processo ao mesmo tempo informativo e formativo dos indivíduos, tendo por objetivo a melhoria de sua qualidade de vida e a de todos os membros da comunidade a que pertencem, além de ser uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade para trabalhar a transformação da consciência ambiental dos alunos.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil têm como um dos seus eixos atividades que promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não

desperdício dos recursos naturais (DCNEI, pág. 26). Então as escolas de educação infantil precisam trabalhar com educação ambiental. Saber como a educação ambiental é desenvolvida em uma escola de educação infantil do município de Brasiléia-Acre, é uma maneira de poder ver como ela está sendo passada para as crianças e se as práticas pedagógicas utilizadas estão dentro das normas contidas na legislação da educação infantil.

CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica brasileira, que contempla as crianças de 0 até 5 anos. As normativas educacionais para esta faixa etária derivam da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 – LDBEN, que foi o primeiro texto legal a reconhecer esta etapa como integrante da educação, definindo a obrigatoriedade da integração dos estabelecimentos de Educação Infantil aos sistemas de ensino.

O reconhecimento do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidencia-se na prática social por isso a educação ambiental faz parte das Diretrizes Curriculares Nacionais então ela precisa ser empregada na educação infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º.

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.(DCNEA,2012,pág.2)

A educação ambiental pode ser definida como um processo que visa desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de novos. É uma importante ferramenta, uma vez que sua implementação está prevista na Política Nacional da Educação Ambiental para todos os níveis de ensino, não como disciplina, mas como tema a ser incluído nos diferentes conteúdos programáticos.

No seu artigo 1º a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, estabelece que:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999)

Para que o professor possa traçar estratégias de trabalho com educação ambiental na educação infantil, é importante conceituar bem essa fase, que corresponde à educação oferecida do nascimento até os cinco anos de idade. Considerada nos dias atuais como indispensável, é ela que vai oferecer os fundamentos para o desenvolvimento da criança em seus diversos aspectos: físico, psíquico, cognitivo e social (BONTEMPO, 2014).

Segundo Rocha (2007):

A Educação Ambiental (EA) é um tema cada vez mais tratado nas escolas brasileiras. Em algumas delas, há até uma certa carga horária destinada à conscientização ambiental dos alunos. Um dos enfoques desse tipo de educação deveria se pautar na Política ou Pedagogia dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) (ROCHA, 2007).

O Referencial Curricular Nacional, o que se refere ao conhecimento do mundo, natureza e sociedade, determina que a ação educativa deve se organizar para que as crianças tenham desenvolvido as seguintes capacidades, conforme a idade:

- De zero aos três anos devem explorar o ambiente, para que possam se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.
- Dos quatro aos cinco anos, os conhecimentos anteriores, deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, que as elas sejam capazes de interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões sobre os acontecimentos, buscando informações, confrontando ideias, e estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos, bem como entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

O trabalho da educação ambiental, nesse estágio do desenvolvimento, deverá ser levado adiante com base na realidade sociocultural, procurando sempre despertar a autonomia, criticidade e responsabilidade. Terá por base o movimento, a música, as artes visuais, a matemática, a linguagem oral e escrita, a natureza e sociedade, assuntos que devem ser trabalhados constantemente, considerando ainda que as atividades buscarão uma interdisciplinaridade entre esses diversos eixos, apresentados de forma conjunta com temas principais (DCNEA, 2012).

A escola tem importância na formação de uma consciência crítica do indivíduo, de uma consciência ambiental, portanto deve trabalhar de forma que desenvolva o cognitivo e o

afetivo juntos, para que provoque na criança um sentimento em relação ao meio, para que ele sinta-se tocado. Devem-se considerar as experiências de cada um, a realidade das crianças, para que consigam discutir e entender as questões ambientais.

As atividades a serem trabalhadas devem ter planejamento prévio, objetivos claros. Deve ser desafiadora e problematizadora, de modo que busque proporcionar a descoberta, a criatividade, a produção e a construção do conhecimento pela criança.(RODRIGUES, 2007).

O trabalho da educação ambiental na educação infantil é importante, uma vez que uma das funções da escola é formar cidadãos críticos, na idade pré-escolar a criança está formando os seus valores e conceitos.

A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]. (RODRIGUES, 2007).

Nas palavras de Sampaio (2007), a força da natureza sensibiliza cada uma das crianças, como cada criança reage, a sua curiosidade e o que compartilham umas com as outras, sobre a sua percepção do mundo.

A educação ambiental não deve ser uma educação comportamental, a qual condiciona os indivíduos a terem certos comportamentos sem saber ao certo o motivo. As atitudes e comportamentos relacionados à educação ambiental devem ser entendidos como um ato responsável de cidadania, solidariedade e compromisso com valores ecológicos.

O maior objetivo dessas dimensões da educação contemporânea é o desenvolvimento de uma sociedade responsável. E sustentabilidade é *uma* das perspectivas esperadas. [...] A EA pode beneficiar a perspectiva incluída na *educação para o desenvolvimento sustentável das sociedades responsáveis*[...]. (SAUVÉ, 1992).

Para que se faça da educação ambiental um mecanismo favorável ao meio deve-se rever a educação em si. A educação ambiental não deve ser feita apenas de informações, deve ser crítica, deve incomodar, provocar o ser humano, para que esse crie um sentimento em relação ao meio, crie uma consciência para uma transformação social.

A formação de uma atitude ética e política é a grande contribuição que a educação ambiental pode dar num mundo em crise como o que vivemos. Não se restringindo apenas à transmissão de informações ou à inculcação de regras de comportamento, a educação ambiental está engajada na construção de uma nova cultura. (CARVALHO,2004)

CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a elaboração do presente trabalho desenvolveu-se um estudo de caso, que consiste no estudo profundo dos objetos de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Segundo Gil (2008) “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados.” (GIL, 2008, p. 58).

O local da pesquisa foi uma escola municipal de educação infantil localizada no município de Brasiléia-Acre. A escola foi fundada em 1982, é pública e funciona há 36 anos atendendo crianças de todas as classes sociais, hoje funciona como creche e pré-escola, em período parcial, atendendo das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas. Este ano 270 crianças estão sendo atendidas, duas turmas (3 anos de idade) e nove turmas (4 a 5 anos de idade). Atualmente vinte e sete funcionários trabalham na escola, onze são professores, cinco lecionam no período matutino e seis no período vespertino. A gestora, a coordenadora e todos os professores possuem nível superior e pós-graduação.

Os instrumentos dessa pesquisa foram um roteiro semiestruturado para observação e outro estruturado para entrevista com a coordenadora pedagógica.

As observações ocorreram durante cinco dias no período vespertino das aulas das turmas do primeiro e segundo período. Estas turmas compreendem crianças entre quatro e cinco anos de idade.

A entrevista com a coordenadora pedagógica foi realizada no primeiro dia da pesquisa, o roteiro da entrevista continha quatro perguntas relacionados ao tema. Segundo CHIZZOTTI (2005, pág. 84.), “a entrevista é uma forma de colher informações baseadas no discurso livre do entrevistado”. Através das respostas obtidas nas entrevistas, nos discursos dos entrevistados, serão colhidas informações para maior esclarecimento dos assuntos tratados. Para CHIZZOTTI “a entrevista é uma comunicação entre dois interlocutores, o pesquisador e o informante, com a finalidade de esclarecer uma questão”. (CHIZZOTTI, 2005, pág. 84).

CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Observações das Aulas

Durante os dias de observações o tema trabalhado em todas as turmas era o meio ambiente, a escola estava realizando o projeto “Vamos todos juntos cuidar do meio ambiente”. As turmas faziam as atividades diferentes, turmas do primeiro período uma atividade e turmas do segundo período outra atividade, as atividades desenvolvidas nas turmas de primeiro período foram: cantar músicas, conversa com os alunos sobre o meio ambiente, as professoras explicavam as diferenças entre ambiente rural e urbano, atividades impressas para realizar a pintura de árvores e plantas e também com imagens de ambiente aquáticos, atividades com massinha e com as cores da coleta seletiva.

O Referencial Curricular Nacional mostra que trabalho da educação ambiental, nesse estágio do desenvolvimento, deverá ser levado adiante com base na realidade sociocultural, procurando sempre despertar a autonomia, criticidade e responsabilidade. Terá por base o movimento, a música, as artes visuais, a matemática, a linguagem oral e escrita, a natureza e sociedade, assuntos que devem ser trabalhados constantemente, considerando ainda que as atividades buscarão uma interdisciplinaridade entre esses diversos eixos, apresentados de forma conjunta com temas principais (DCNEA, 2012).

Figura 1 – Atividade de educação ambiental do primeiro período.

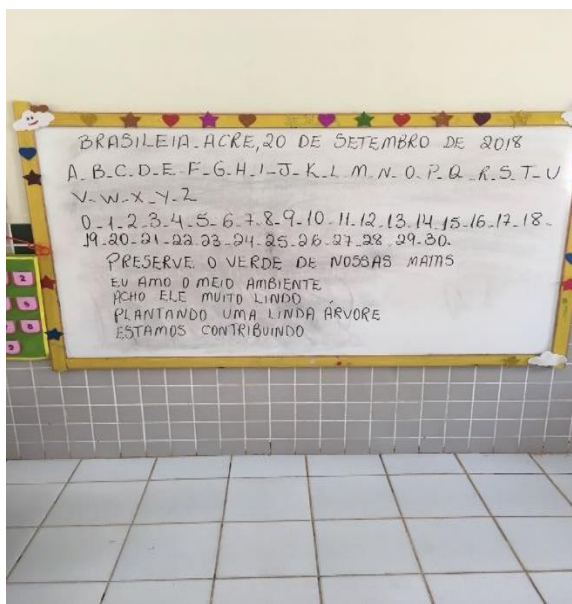


Fonte: pesquisa de campo

As atividades realizadas com os alunos do segundo período foram cantar músicas, poemas escritos no quadro sobre o meio ambiente, quebra cabeça com imagem de ambiente

aquático e floresta, atividades impressas com imagem de árvore para fazer pintura, conversa sobre as diferenças dos ambientes rural e urbano, sobre o lixo, sobre a poluição das águas, pintura dos lixeiros nas cores da coleta seletiva, atividade de reciclagem com garrafas pet. Todas essas atividades eram desenvolvidas nos dois primeiros horários, depois do recreio as crianças ensaiavam as apresentações que as turmas iriam fazer na finalização do projeto.

Figura 2 – Atividade de educação ambiental segundo período.



Fonte: pesquisa de campo

No dia 21 de setembro “O dia da Arvore” todas as crianças da escola fizeram uma excursão para o Parque Centenário da cidade de Brasília onde conheceram diversos tipos de árvores, o lago, as professoras falavam sobre as árvores, a importância delas para o meio ambiente, sobre a poluição do lago do parque que a própria população polui, sobre as queimadas que o homem faz destruindo a natureza, mostrando a realidade para as crianças.

Nas palavras de Sampaio (2007), a força da natureza sensibiliza cada uma das crianças, como cada criança reage, a sua curiosidade e o que compartilham umas com as outras, sobre a sua percepção do mundo.

Aulas vivenciadas fora da sala de aula, fazem toda a diferença, proporciona a criança a experiência, vendo a realidade, aprendendo a cuidar e preservar. A autora Vasconcellos aponta que “a valorização das atividades recreativas e contemplativas junto à natureza é devido ao caos urbano e a natureza identificada como princípio de ordem ecológica” e que devido a esse caos, o homem passa a estabelecer uma relação com a natureza como se essa fosse um objeto, que pertence ao homem, sem fazer parte dele. (VASCONCELLOS, 2006, pag. 146).

É necessário que o homem veja a natureza de um modo diferente, pois o homem mudou totalmente sua perspectiva pela natureza, com tanta destruição que está acontecendo, passou a entender que tudo o que ele faz de mal ao meio ambiente retorna a ele mesmo.

Segundo Segura (2001), pág. 165:

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça do ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente em que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral, (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa, problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente.

O educando, fica encarregado de tornar claro o que é importante e relevante para as crianças. Como por exemplo, quando se estuda o tema meio ambiente, deve se passar para os alunos um conteúdo básico compostos por informações generalizadas. Pois a questão não é o tema abordado, e sim a importância social que se dá a certos aspectos do mesmo. Como exemplo, nas atividades desenvolvidas com garrafa pet, os materiais são retirados do próprio dia a dia das crianças, e isso dar a elas bastante liberdade e criatividade.

Assim, construindo eles descobrem seu próprio mundo, cada um tem sua imaginação de criar as coisas, desenvolvendo a cidadania, valorizando o ambiente e entendendo que os materiais servem para ser reutilizados e preservando assim o meio ambiente entre outros. Muitas atividades conseguem chamar a atenção dos alunos, como excursões, fotos e teatro, o jardim na escola e muitas outras atividades diversas, conseguem tornar a aula de educação ambiental mais ativa, desenvolvendo ao mesmo tempo percepções, sensações e principalmente conscientizando. Para conseguir essa consciência crítica dos alunos, o professor tem que dar a eles a oportunidade de pensar, criticar, questionar e obter respostas.

3.2 Entrevista coordenadora pedagógica da escola

A partir das ideias de alguns autores foi possível relacionar as concepções da entrevistada; buscando compreender o entendimento que se tem sobre a importância da educação ambiental, o planejamento das aulas, os recursos pedagógicos usados nas aulas de educação ambiental e sobre o projeto desenvolvido pela escola.

Sobre a importância da educação ambiental, a coordenadora relata que ela é importante na formação dos cidadãos e que as crianças já vão crescer sabendo do seu papel da sociedade.

O ensino infantil tem o papel de introduzir os primeiros passos a qualquer ação e comportamento para a formação dos cidadãos, ele tendo uma base de como agir e respeitar principalmente as normas da educação ambiental teremos futuramente cidadãos bem críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

Percebe-se que sua linha de pensamento vai de encontro com o que Rodrigues (2007) relata:

A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]. (RODRIGUES, 2007).

Os recursos pedagógicos utilizados nas aulas são importantes para a aprendizagem, com crianças os recursos pedagógicos tem que chamar atenção, despertar interesse e desenvolver diferentes habilidades.

Para que o professor possa traçar estratégias de trabalho com educação ambiental na educação infantil, é importante conceituar bem essa fase, que corresponde à educação oferecida do nascimento até os cinco anos de idade. Considerada nos dias atuais como indispensável, é ela que vai oferecer os fundamentos para o desenvolvimento da criança em seus diversos aspectos: físico, psíquico, cognitivo e social (BONTEMPO, 2014).

Em relação aos recursos pedagógicos utilizados nas aulas a coordenadora cita alguns que são usados durante as aulas.

É utilizado cartazes, atividades impressas, objetos de manipulação (massinha de modelar, pecinha de quebra cabeça, giz de cera, lápis de cor) observação no ambiente escolar e fora do ambiente escolar, músicas, o quadro, poemas entre outros.

O planejamento das aulas como relata a coordenadora é feito com base na proposta curricular para a educação infantil.

É feito semanalmente com o corpo docente da escola e comigo (coordenadora pedagógica) tendo como base a proposta pedagógica do ensino infantil fornecida pela secretária municipal de educação.

Tendo relação com o que Rodrigues (2007) aborda:

As atividades a serem trabalhadas devem ter planejamento prévio, objetivos claros. Deve ser desafiadora e problematizadora, de modo que busque proporcionar a descoberta, a criatividade, a produção e a construção do conhecimento pela criança. (RODRIGUES, 2007).

Segundo Rodrigues (2007):

Projetos educacionais são atividades organizadas com o objetivo de resolver um problema. Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e para isso elas lançam mão dos projetos educacionais. Projetos são ações concretas a serem executadas, necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. Essas ações tem como objetivos o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, o desenvolvimento da organização individual e coletiva, a capacidade de tomar decisões e fazer escolhas.

Na resposta observa-se que a escola realiza um projeto que aborda temas que são importantes para a preservação do meio ambiente e contou com a participação das famílias das crianças.

Sim, o projeto realizado esse ano tem como tema vamos todos juntos cuidar do meio ambiente. Escolhemos esse tema por que esse ano as crianças vão fazer trabalhos de reciclagem e vamos contar com o apoio dos pais para disponibilizar os materiais recicláveis como garrafa pet, papelão, tampinha de garrafa, pneus, para fazermos as atividades que no final do projeto serão expostas para a comunidade. As crianças vão fazer as apresentações, dividimos os temas por turmas, o maternal vai apresentar sobre a importância dos animais para o meio ambiente, os 1º períodos sobre a poluição das águas e a importância das plantas e os 2º períodos sobre a coleta seletiva.

3.3 O projeto desenvolvido pela escola

No encerramento do projeto ocorreu uma culminância envolvendo toda a comunidade escolar, os trabalhos feitos pelas crianças foram expostos, na abertura a diretora leu um texto que falava sobre o meio ambiente, a importância de preservá-lo e logo em seguida começou a apresentação das crianças. As apresentações foram sobre coleta seletiva, sobre a poluição das águas, sobre a importância das plantas para o meio ambiente e sobre a importância dos animais para o meio ambiente.

A importância da coleta seletiva é justamente a redução dos impactos ambientais do consumo. Quando separamos o lixo (ou o que sobrou do que consumimos), facilitamos muito o seu tratamento e diminuímos as chances de impactos nocivos para o ambiente e para a saúde da vida no planeta, incluindo a vida humana. Praticar a coleta seletiva é um dos pilares do consumo sustentável, ensinar as crianças desde agora fará diferença no futuro.

Segundo Rocha (2007),

A Educação Ambiental (EA) é um tema cada vez mais tratado nas escolas brasileiras. Em algumas delas, há até uma certa carga horária destinada à conscientização ambiental dos alunos. Um dos enfoques desse tipo de educação deveria se pautar na Política ou Pedagogia dos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar) (ROCHA, 2007).

A música cantada pelas crianças nessa apresentação foi a música coleta seletiva - Pegada de Lixo:

Vou fazer uma coleta muita gente eu vou chamar
Vou fazer uma coleta seletiva a cantar
Vou fazer uma coleta muita gente eu vou chamar
Vou fazer uma coleta seletiva a cantar
O metal é no amarelo para a bauxita não findar
O papel é no azul só não pode amassar
Vou fazer uma coleta muita gente eu vou chamar
Vou fazer uma coleta seletiva a cantar
E o vidro é no verde para a areia não usar
E o plástico é no vermelho pro petróleo não tocar
Vou fazer uma coleta muita gente eu vou chamar
Vou fazer uma coleta seletiva a cantar
E a casca é no marrom para adubo virar
Vou fazer uma coleta muita gente eu vou chamar
Vou fazer uma coleta seletiva incentivar!

A água é um elemento importante, essencial para os seres humanos. A poluição da água é resultado das alterações de sua qualidade e que a tornam imprópria para o consumo e prejudicial aos organismos vivos que nela habitam. Como as suas propriedades são alteradas, a água poluída traz prejuízos ao ambiente natural e ao homem.

Nesta apresentação as crianças recitaram um poema com ajuda da professora, o poema dizia assim:

A Nossa água

Nosso planeta precisa de ajuda

E não é brincadeira não.

Rios, cachoeiras e lagos

Cobertos de poluição.

Hoje em dia a gente abusa;

Usa sem precisar.

O que iremos fazer

Se um dia a água acabar?
Sua colaboração é muito importante
Você precisa saber!
Que a água é fonte de vida
E sem ela não podemos viver!

As plantas são fundamentais para a vida na Terra. Elas geram oxigênio, alimento, fibras, combustíveis e remédios que permitem aos humanos e outras formas de vida existir. Elas também são essenciais para o controle da temperatura da Terra e o equilíbrio e dinâmica da água no planeta. Enquanto realizam tudo isso, as plantas ainda absorvem dióxido de carbono, um importante gás do efeito estufa, através da fotossíntese.

Música dessa apresentação foi Planta Bambolê, música: Sandra Peres / Letra: Luiz Tatit:

Quando nasci
A crise me pegou
Não era mais semente
Mas também não tinha flor
Eu quis sair
Andar pelo país
Mas quando olhei pra baixo
Tinha um caule e uma raiz
O que fazer
Pra uma planta se mexer
Só dá pra requebrar
Ou girar um bambolê [Bis]
Posso também às vezes balançar
Mas precisa muito vento
Que não pare de assoprar
Posso também as flores sacudir
Mas precisa muita chuva
Para me fazer florir
As folhas verdes vão surgir
Aquelas bem sequinhas

Pouco a pouco vão cair

As frutas novas vão surgir

As doces e azedinhas logo logo estão ai.

Ocorreram outras apresentações, além de coleta seletiva, água, plantas também teve apresentação sobre a importância dos animais para o meio ambiente. Depois das apresentações, a diretora agradeceu a presença dos pais, das famílias, as professoras, todos os funcionários da escola que se empenharam para desenvolver o projeto “Vamos todos juntos cuidar do meio ambiente”.

As atividades realizadas no projeto, a utilização das músicas, dos poemas, reforçam o que se encontra nas diretrizes curriculares para a educação ambiental que enfatiza que as aulas de educação ambiental terão por base o movimento, a música, as artes visuais, a matemática, a linguagem oral e escrita, a natureza e sociedade, assuntos que devem ser trabalhados constantemente, considerando ainda que as atividades buscarão uma interdisciplinaridade entre esses diversos eixos. (DCNEA, 2012)

Segundo Currie (1998) as crianças de hoje precisam desenvolver atitudes ambientais básicas durante sua permanência na escola para futuramente poder contribuir de forma consciente para a melhoria de nossa aldeia global como adultos, cidadãos plenos do mundo.

Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida quanto comunidades mais afastadas nas quais residam alunos, professores e funcionários, potenciais multiplicadores de informações e atividades relacionadas à Educação Ambiental implementada na escola (ANDRADE, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da entrevista realizada com a coordenadora pedagógica se percebe que a escola realiza educação ambiental, com a utilização de vários recursos pedagógicos que contribuem para o aprendizado das crianças. O planejamento das aulas como relata a mesma é feito através da proposta pedagógica que é disponibilizada pela secretaria municipal de educação, toda a proposta é retirada das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil que diz que as práticas pedagógicas devem “promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais,” (DCNEI, pág. 26). Além de incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. A escola não possui Projeto Político Pedagógico (PPP) então não foi possível saber se a educação ambiental é política da escola, mas é uma ação que é desenvolvida todos os anos pois está incluída na proposta pedagógica da educação infantil do município de Brasília-Acre e o planejamento das aulas feito pela escola é baseado nessa proposta pedagógica.

O projeto realizado pela escola aborda todos os assuntos importantes relacionados ao meio ambiente: coleta seletiva, poluição, reciclagem, plantas, animais, tudo que de fato contribui para a formação de seres humanos conscientes. A participação das famílias das crianças no projeto também é muito importante, os pais ajudaram doando os materiais recicláveis e no final do projeto houve um encerramento com a feira onde mostrava os trabalhos realizados pelas crianças e cada turma fez a apresentação do seu tema. As famílias e a comunidade participando do encerramento do projeto faz com que os pais e responsáveis das crianças também sejam conscientizados e assim possam desenvolver o mesmo papel em casa fazendo com que as crianças vivam realmente na prática junto com as suas famílias o que aprenderam na escola.

É fundamental envolver as crianças em questões sobre o meio ambiente com criatividade e sensibilidade, para que se percebam como elemento importante de transformação, que cada um é responsável e pode fazer a sua parte para que se possa viver em um mundo melhor. Cabe à família e à escola trabalharem em conjunto com os pequenos, no sentido de que todos são responsáveis pelo meio ambiente e que é preciso rever hábitos já consolidados, mesmo os mais inocentes, se quisermos viver em um planeta saudável para todos os seres vivos.

Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano, contribuindo para formação de cidadãos responsáveis.

A observação das atividades desenvolvidas pela escola no projeto vamos todos juntos cuidar do meio ambiente trouxe a impressão de que a escola realiza educação ambiental com atividades que podem enriquecer e uma aprendizagem convidativa e satisfatória para as crianças, proporcionando a descoberta, a criatividade, a produção e a construção do conhecimento. Com isso, se torna uma aprendizagem significativa e que tem objetivo de estabelecer valores que contribuam para a transformação humana e social, acarretando em mudanças de hábitos e atitudes relacionados à preservação.

A educação ambiental surge não só como uma necessidade de conscientização, mas sim como sobrevivência da atual e das futuras gerações. A partir das informações contidas na pesquisa é importante destacar que a educação ambiental é a transformação na vida de todos nós. A educação ambiental é introduzida na educação infantil, pois o ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização desses futuros cidadãos para com o meio ambiente. É um processo progressivo e contínuo que visa desenvolver cidadãos conscientes para resolver os problemas com o meio ambiente, fundamentado no entendimento das relações entre homem e a natureza.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 4, out/nov/dez 2000.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999.

CARVALHO, I.C.M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo, Cortez, Coleção Docência em Formação, 2004.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005

CURRIE, K. L. **Meio ambiente e interdisciplinaridade na prática**. Campinas, Papyrus, 1998.

Cursos Educação Infantil > Artigos. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/educacao-ambiental-infantil-desenvolve-a-consciencia-ecologica-da-crianca#ixzz48P5xgtyb>> Acesso em 14 de Abril de 2018.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>> Acesso em 8 de Abril de 2018.

Educação Ambiental: Conceitos e Princípios. Disponível em: <www.feam.br/images/stories/arquivos/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf> Acesso em 10 de Abril de 2018.

Editora Realize. Disponível em: <editorarealize.com.br/.../Modalidade_1datahora_16_06_2014_09_33_13_idinscrito> Acesso em 12 de Abril 2018.

Educação Ambiental. Disponível em: <docplayer.com.br/5944319-exatamente-na-educacao-formal-na-educacao-ambiental-> Acesso em 15 de Abril de 2018.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Edições Câmara. Brasília | 2015.

Revista Exame. A Educação Ambiental na Educação Infantil. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/a-educacao-ambiental-na-educacao-infantil-dino89096995131/>> Acesso em: 08 de Abril de 2018.

ROCHA, Rafael. *Educação Ambiental e Política dos 3 R's*. Futuro Professor: Espaço de Discussão Sobre a Educação e o Magisterio. São Paulo, 02 de set. 2002.

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível**. 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa**, 1994.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. **Freinet: evolução histórica e atualidades**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2007.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p